



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
UNIDADE DE COORDENAÇÃO DO
PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE MATAS CILIARES**

PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE MATAS CILIARES

**TERMOS DE REFERÊNCIA PARA A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE
CONSULTORIA PARA MONITORAMENTO DE PROJETOS DE RECUPERAÇÃO
DE MATAS CILIARES DESENVOLVIDOS POR MEIO DE SISTEMAS AGRO-
FLORESTAIS**

1. IDENTIFICAÇÃO DOS TERMOS DE REFERÊNCIA

NÚMERO: 19/2010

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Biologia, Engenharia Florestal, Engenharia Agrônômica ou áreas afins.

2. IDENTIFICAÇÃO DO CONTRATANTE

CONTRATANTE: Unidade de Coordenação do Projeto de Recuperação das Matas Ciliares

ENDEREÇO: Avenida Professor Frederico Hermann Jr, 345, Alto de Pinheiros, São Paulo, SP.

NOME DO RESPONSÁVEL: Helena de Queiroz Carrascosa von Glehn

3. METODOLOGIA DE SELEÇÃO

Seleção de consultoria individual, conforme Diretrizes para a Seleção e Contratação de Consultores pelos Mutuários do Banco Mundial, publicadas em maio de 2004, revisado em Outubro/2006.

4. ANTECEDENTES

O Projeto de Recuperação de Matas Ciliares no Estado de São Paulo (PRMC) é uma iniciativa da Secretaria do Meio Ambiente de São Paulo (SMA) que conta com financiamento do Global Environment Facility (GEF), tendo como agência implementadora o Banco Mundial. A degradação das terras, o desmatamento e o isolamento de remanescentes florestais têm se constituído em ameaças concretas à estrutura, funções e estabilidade da Mata Atlântica e do Cerrado, biomas de importância global presentes no Estado de São Paulo, além de agravarem a pobreza no meio rural. As áreas ciliares no Estado de São Paulo, de maneira geral, encontram-se desmatadas e degradadas, não existindo, no momento, condições financeiras, políticas e institucionais para a implementação de um programa de recuperação de matas ciliares de larga escala.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
UNIDADE DE COORDENAÇÃO DO
PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE MATAS CILIARES**

Apesar dos esforços desenvolvidos para a conservação da biodiversidade e recuperação de áreas degradadas, em especial em zonas ciliares, algumas questões têm representado obstáculos ao desenvolvimento de programas e projetos com este objetivo. As principais barreiras à implantação de projetos de recuperação de matas ciliares podem ser sistematizadas em seis grandes grupos:

- dificuldade de engajamento de proprietários rurais que, de maneira geral, entendem a obrigação de preservar matas ciliares como uma expropriação velada de áreas produtivas da sua propriedade;
- insuficiência na disponibilidade de recursos para a recuperação de matas ciliares e ineficiência no uso dos recursos disponíveis;
- déficit regional (qualitativo e quantitativo) na oferta de sementes e mudas de espécies nativas para atender à demanda a ser gerada por um programa de recuperação de matas ciliares;
- dificuldade de implantação de modelos de recuperação de áreas degradadas adequados às diferentes situações;
- falta de instrumentos para planejamento e monitoramento integrado de programas de recuperação de áreas degradadas; e
- dificuldade no reconhecimento, pela sociedade, da importância das matas ciliares e para a mobilização, capacitação e treinamento dos agentes envolvidos.

O Projeto de Recuperação de Matas Ciliares da SMA tem como objetivo central desenvolver instrumentos, metodologias e estratégias que viabilizem um programa de recuperação de matas ciliares de longo prazo, com abrangência estadual, visando:

- apoiar a conservação da biodiversidade nos biomas, através da formação de corredores de mata ciliar, revertendo a fragmentação e a insularização de remanescentes de vegetação nativa;
- reduzir os processos de erosão e assoreamento dos corpos hídricos, levando à melhoria da qualidade e da quantidade de água;
- reduzir a perda de solos e apoiar o uso sustentável dos recursos naturais;
- contribuir para a redução da pobreza na zona rural, com a criação de mecanismos para remunerar os serviços ambientais fornecidos pelas matas ciliares, capacitar e gerar trabalho e renda associados ao reflorestamento, e criar alternativas de exploração sustentada de florestas nativas; e
- expandir a capacidade institucional, legal, financeira e técnica para promover o manejo sustentável do solo e dos ecossistemas.

A estrutura do projeto compreende cinco componentes:

- 1 - Desenvolvimento de políticas;
- 2 - Apoio à restauração sustentável de florestas ciliares;
- 3 - Investimentos em práticas de uso sustentável do solo e restauração florestal;
- 4 - Capacitação, educação ambiental e treinamento;
- 5 - Gestão, monitoramento e avaliação, e disseminação de informações.

As atividades previstas neste Termo de Referência inserem-se no Componente 3 do projeto, pois representam alternativas metodológicas com potenciais ganhos em qualidade e em



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
UNIDADE DE COORDENAÇÃO DO
PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE MATAS CILIARES**

redução de custos para os Projetos Demonstrativos de restauração de matas ciliares em implantação nas 15 microbacias hidrográficas selecionadas.

Sistemas agroflorestais (SAFs) são alternativas, já previstas em lei, para a recuperação florestal. Por meio de SAF, o proprietário rural intercala o plantio de espécies florestais com o plantio de culturas comerciais, que preenchem o espaço até que as espécies florestais, de crescimento mais lento, dominem a área. Desta forma, o SAF é uma técnica de restauração de custo reduzido, pois a renda obtida das culturas comerciais ajuda a abater os custos da restauração florestal.

5. OBJETIVOS

Os objetivos desta consultoria são:

1. Desenvolver método para o monitoramento de projetos de restauração florestal baseados em SAFs;
2. Prestar orientação técnica sobre como proceder com o monitoramento de projetos de restauração florestal baseados em SAFs;

6. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

A Consultoria deverá realizar as seguintes atividades:

- Propor um sistema de monitoramento de projetos de restauração florestal baseados em SAFs, com indicadores, observando as dimensões ambiental e econômica (impacto na renda e o que mais se mostrar relevante) ;
- Orientar técnicos da SMA sobre os procedimentos adequados para monitoramento de projetos de recuperação de matas ciliares baseados em SAFs – para tanto o Consultor deve oferecer uma oficina de 1 dia e com até 20 participantes, a serem definidos pela Contratante, na sede da SMA, em São Paulo, ou em algum Centro Técnico da SMA no interior, a combinar em comum acordo com a Contratante;
- Elaboração de publicação técnica no formato de circular técnica, sobre procedimentos para o monitoramento de projetos de restauração florestal baseados em SAFs.

7. PRODUTOS

Produto 1: Relatório contendo plano de trabalho com cronograma de atividades e o conteúdo programático detalhado da oficina que será executada pelo Consultor.

Produto 2: Relatório contendo o conjunto de indicadores sugeridos para o monitoramento de projetos de recuperação florestal baseados em SAFs, com descrição detalhada de cada indicador e de sua importância para o monitoramento em questão, além de descrição detalhada dos métodos de cômputo de cada indicador.



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
UNIDADE DE COORDENAÇÃO DO
PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE MATAS CILIARES**

Produto 3:

- a) Relatório sobre a oficina, que traga as listas de presença (com identificação da vinculação do participante – quando pertinente), que avalie o interesse e o nível de aprendizado de cada grupo de participantes e que faça recomendações sobre a necessidade de outros treinamentos, quando pertinente.
- b) Texto, em formato de circular técnica (formato que será repassado ao Consultor pela Contratante), em versão final, sobre procedimentos para o monitoramento de projetos de restauração florestal baseados em SAFs.

Todos os resultados dos serviços contratados, incluindo documentação original, especificações, programas compilados e fontes, bases de dados, arquivos, tabelas, gráficos, fotos, memórias de cálculo, e todas as informações obtidas e os métodos desenvolvidos no contexto do objeto contratado, serão de propriedade da Contratante.

Todos os produtos deverão ser entregues em versões impressa e digital (esta última compatível com aplicativos do pacote Office 2000 (Microsoft) e incluindo base digital em *shapefile*), levando-se em consideração as especificações constantes no Item 9 deste termo.

Todos os resultados dos serviços contratados, incluindo documentação original, especificações, programas compilados e fontes, bases de dados, arquivos, tabelas, gráficos, fotos, memórias de cálculo, e todas as informações obtidas e os métodos desenvolvidos no contexto do objeto contratado, serão de propriedade da Contratante.

8. CRONOGRAMA

Os produtos serão pagos em etapas, mediante entrega e aprovação pela Contratante dos produtos referenciados no Item 9, observando-se a seguinte distribuição do valor total dos serviços:

Produtos, prazos e parcelas de pagamento

Produto	Período de execução das atividades (dias após a assinatura do contrato)	% do valor total do contrato
1	15 dias	10
2	60 dias	45
3	80 dias	45

9. PERFIL DO CONSULTOR

Os serviços deverão ser executados por profissional com curso superior em agronomia,



**GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
UNIDADE DE COORDENAÇÃO DO
PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE MATAS CILIARES**

biologia, engenharia florestal ou áreas afins. Experiência prática com SAFs, capacidade analítica e prática para seleção de indicadores e proposição de métodos simples para sua mensuração são essenciais.

10. CONDIÇÕES GERAIS

Insumos a serem fornecidos pela Contratante:

- Documentos do Projeto de Recuperação de Matas Ciliares, incluindo projetos demonstrativos, especificações técnicas, atestados de serviços, propostas de orçamentos elaborados pelas entidades executoras participantes do PRMC;
- Infra-estrutura para a realização de capacitação dos técnicos da CBRN/SMA e instituições parceiras;
- Modelo de circular técnica.

As despesas com deslocamentos e outras despesas do consultor para levantamento de dados, vistorias e outros trabalhos de campo serão de responsabilidade do Consultor.

A escolha e disponibilização dos locais para a realização das atividades, bem como a definição e convite dos participantes, serão de responsabilidade do Cliente.

Maiores informações estarão à disposição na sede da UCPRMC, situada na Rua Frederico Hermann Jr. n.º 345 – Alto de Pinheiros – São Paulo – SP, fone (11) 3133 3039.

São Paulo, junho de 2010.